



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DO MALI

**APRESENTAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DO
SETOR DO ARROZ NO MALI DE 2008 A
2017**

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O ARROZ

- **GOVERNANÇA:** setor público + setor privado + profissão agrícola
- **ASPECTO ECONÓMICO:** 5% do PIB, mais de 200 bilhões de FCFA/ano

ASPECTO ALIMENTAR: o cereal estratégico mais consumido no Mali com mais de 74 kg/habitante/ano

POTENCIALIDADES: 2,2 milhões de ha irrigáveis, existência de 5 bacias de produção de arroz, diversidade dos sistemas de cultivo de arroz (pluvial, irrigado, submersão)

ESTOQUE NACIONAL DE SEGURANÇA DE ARROZ: 25 000 toneladas/ano

SISTEMAS DE CULTIVO DE ARROZ

TERRAS BAIXAS

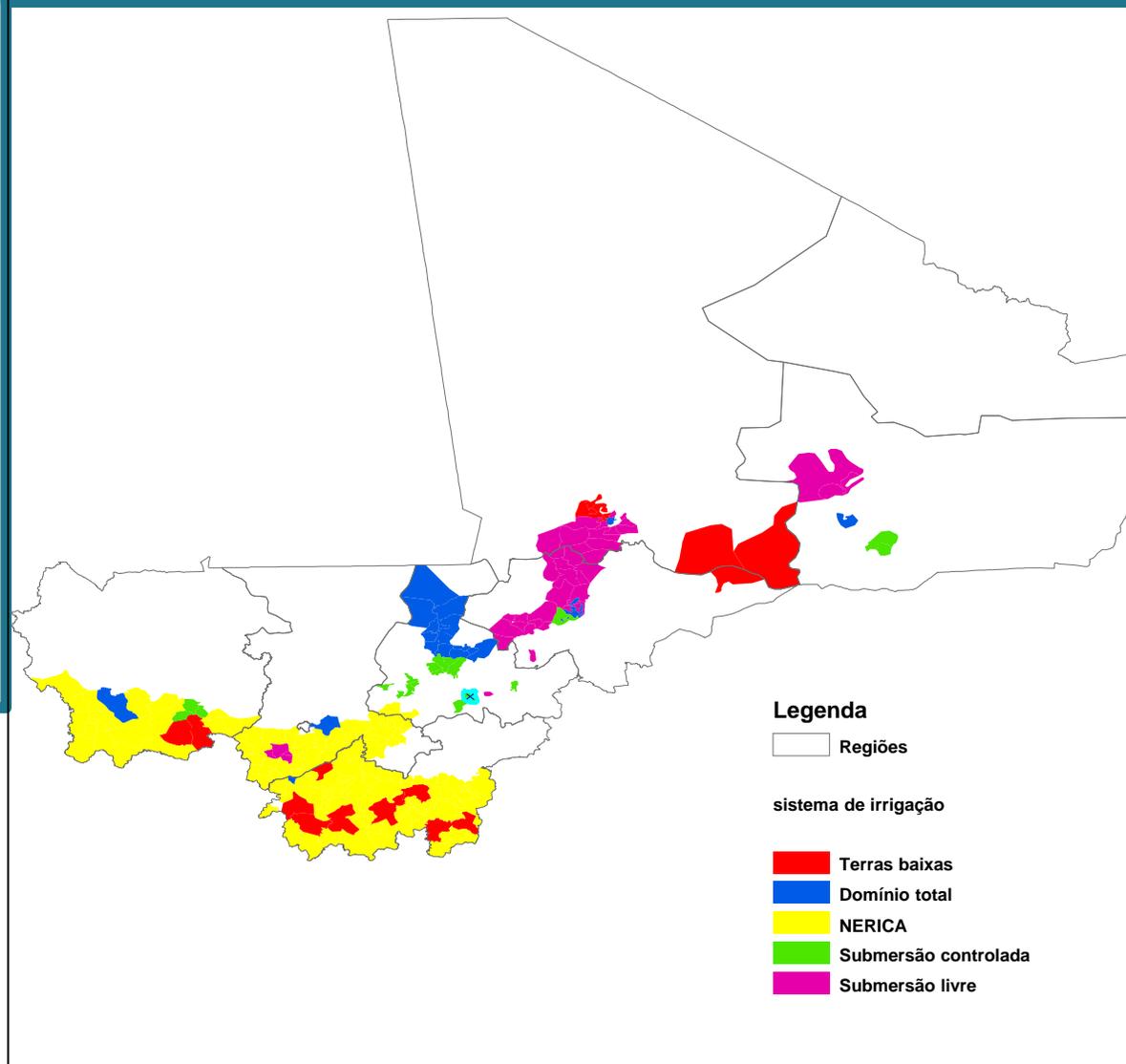
DOMÍNIO TOTAL

NERICA PLUVIAL

SUBMERSÃO CONTROLADA

SUBMERSÃO LIVRE

CARTOGRAFIA DAS ZONAS DE PRODUÇÃO DE ARROZ



ATIVIDADES REALIZADAS/CARD

- ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA: SNDR, SNDSR, SNDM
- ELABORAÇÃO DE NOTAS CONCEITUAIS: 5 projetos estruturantes, incluindo 2 em mecanização agrícola
- FORMAÇÃO: altos quadros da agricultura, consultores, produtores, investigadores com formação sobre a cadeia de valor (produção de sementes, agronegócio, modelo de transformação de sistemas de cultivo de arroz, etc.)
- TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS: criação do Centro Nacional de Especialização em Arroz (colocado à disposição dos produtores de arroz de variedades eficientes adaptadas aos efeitos das mudanças climáticas).
- MELHOR PRODUÇÃO DE SEMENTES

RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA SNDR



RESULTADOS

- **DESENVOLVIMENTO DE VARIEDADES MELHORES**

- **Arroz irrigado**: variedades em ciclo médio (130–135 dias), 9 a 10/ha (Sahélika, Jama Jigi, Nérica L — IER-2);
- **Arroz para cultura dupla**: variedades em ciclo médio (120–135 dias), 6 t/ha (Nionoka) e variedades de ciclo curto (110–125 dias), 5 a 6 t/ha (Sambala Malo, Nérica L – IER – 1);
- **Arroz de terras baixas e arroz pluvial**: variedades de ciclo médio (110–140 dias) para as diferentes lâminas de água para arroz de terras baixas e de ciclo curto (95–120 dias) em condições de chuva severa; 3 a 4,5 t/há.

ACESSO DOS PRODUTORES A INSUMOS AGRÍCOLAS

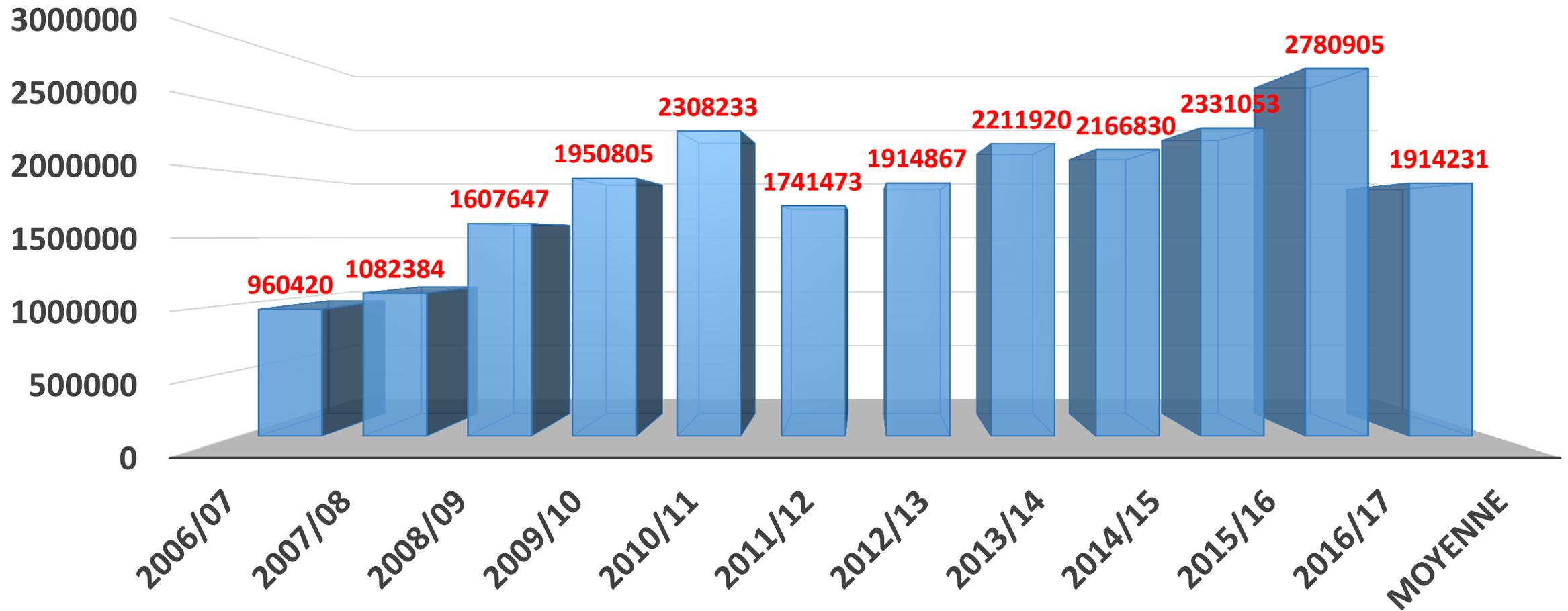
- **Subsídio para fertilizantes:** uma média de 67 000 toneladas de NPK e de 91 000 toneladas de ureia utilizadas por ano
- **Utilização de sementes melhoradas:** 4 225,58 toneladas de R1 e 5 301,63 toneladas de R2 certificadas utilizadas em 2016.
- **Implementação de uma plataforma de inovações entre diversos intervenientes**
- **Tecnologias disseminadas:** semeadeiras filipinas, sistema intensivo de rizicultura, colocação da ureia em profundidade, transplantadoras motorizadas, variedades com elevado potencial produtivo

RESULTADOS (CONTINUAÇÃO)

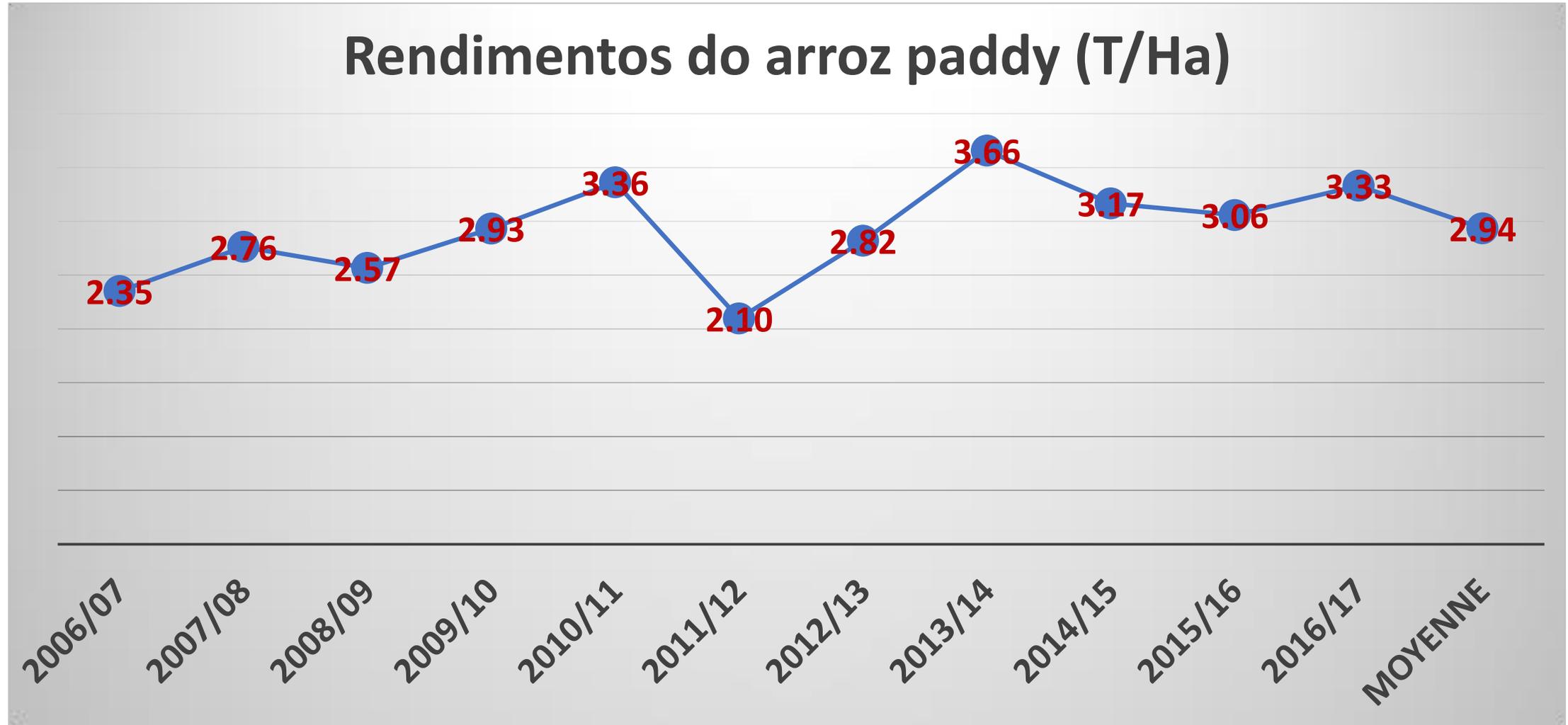
- **ORDENAMENTO:** 323 058 ha/2006 a 472 789 ha/2016
- **EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS:** a implementação de um mecanismo que inclui o Estado, Instituições Financeiras e Produtores permite melhorar o nível de equipamento em mais de 60%.
- **INFRAESTRUTURAS:** 2 barragens de retenção de água construídos, uma dúzia de fábricas de descasque de arroz de pequenas dimensões instaladas, várias unidades individuais de transformação de arroz operacionais.
- **PRODUÇÕES:** 2 920 877 t/2017 em comparação com 1 607 905 t/2008, ou seja, 1 312 972 a mais.
- **RENDIMENTOS:** 2,57 t/ha em 2008 para 2,94 t/ha em 2016
- **TAXA DE CRESCIMENTO:** 8,18%/ano

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE ARROZ *PADDY* DE 2006/2007 A 2016/2017

Produção de arroz *paddy* (toneladas)

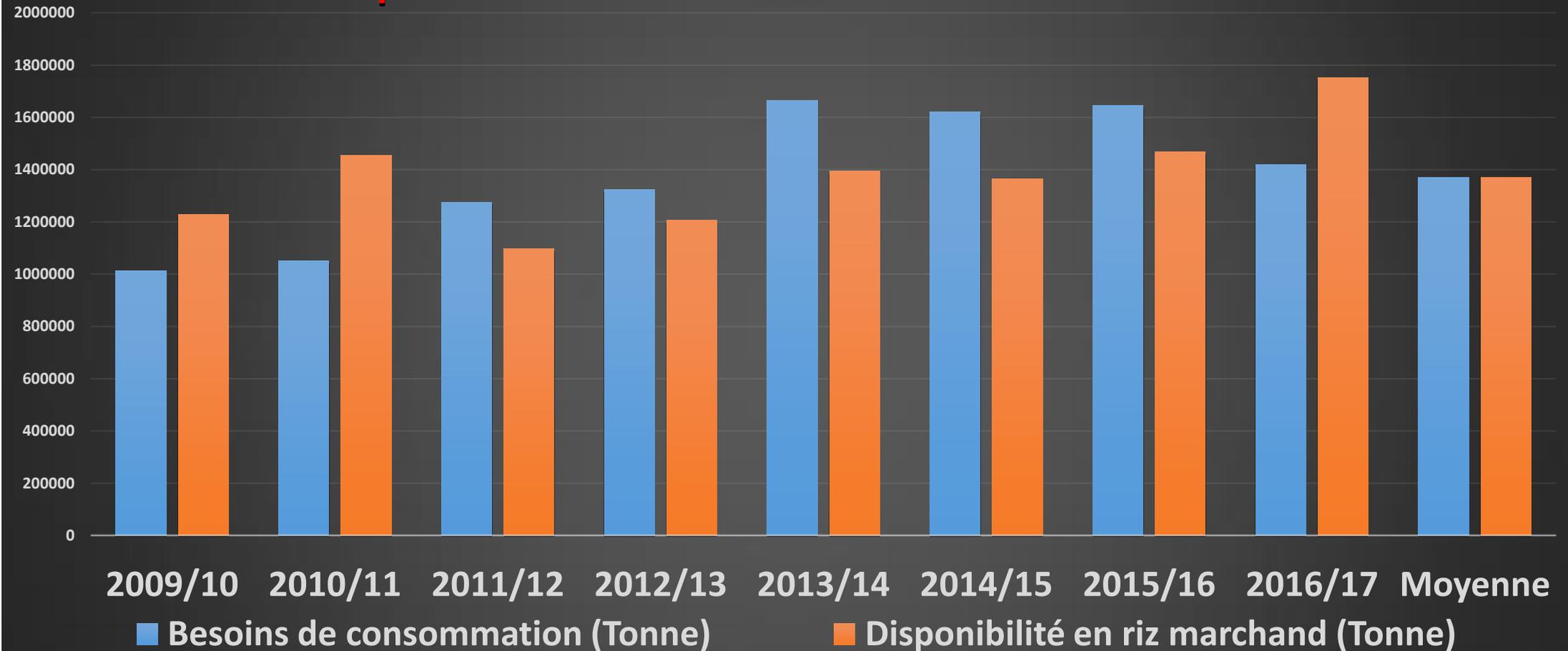


EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS DO ARROZ PADDY DE 2006/2007 A 2016/2017



NÍVEL DE AUTOSSUFICIÊNCIA ALIMENTAR EM ARROZ

Resposta às necessidades de consumo de arroz



DESAFIOS A SUPERAR

MODERNIZAÇÃO DA RIZICULTURA

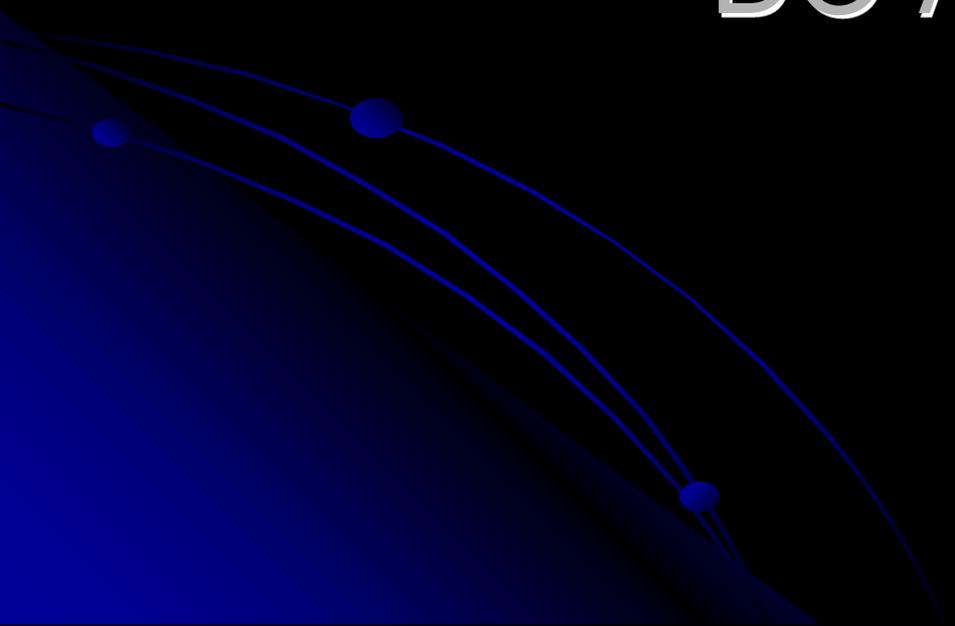
- A melhoria da produtividade e da produção de arroz continua a ser uma grande preocupação das mais altas autoridades do Mali, com vista a melhorar a segurança alimentar e nutricional, reduzir a pobreza através da criação de riqueza e proteger o ambiente.
- Para atingir esses objetivos, a Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Rizicultura (*Stratégie Nationale de Développement de la Riziculture*, SNDR) apoia-se em dois (2) pilares.
- Alteração das explorações agrícolas familiares de subsistência para explorações familiares comerciais e explorações modernas que produzam arroz para o mercado.



- Além disso, para promover o investimento na rizicultura, a implementação do conceito "Novas Aldeias Agrícolas" (*Nouveau Villages Agricoles*, NVA) deve contribuir para o desenvolvimento da transformação e da valorização do arroz nas grandes bacias de cultivo de arroz, nomeadamente o Office du Niger (ON), o Office de Développement Rural de Sélingué (ODRS), o Office du Périmètre Irrigué de Baguinéda (OPIB).
- Organização dos mercados do arroz visando uma melhor estruturação de preços justos para todos os intervenientes no setor.
- Continuação do ordenamento hidro-agrícola e da intensificação da mecanização.



CONTRIBUIÇÃO DA CARD NO SETOR DO ARROZ NO MALI



CONTRIBUIÇÃO DA CARD

- SNDR: documento de referência para todos os intervenientes no setor do arroz no Mali;
- Melhor governança: participação progressiva do setor privado e das organizações camponesas no desenvolvimento do arroz;
- Maior adoção das tecnologias de produção, transformação e valorização do arroz;
- Aumento da produção e da produtividade do arroz.

CONTRIBUIÇÃO DA CARD (continuação)

- Estruturação do setor: criação de uma interprofissão do setor do arroz.
 - **FORMAÇÃO:** várias formações organizadas no Japão, na Tailândia, nas Filipinas sobre o desenvolvimento de sistemas de cultivo de arroz.
- 

EXPECTATIVAS PARA A FASE SEGUINTE

- **ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PROXIMIDADE**
- **APOIO à obtenção de financiamento para projetos de desenvolvimento de sistemas de cultivo de arroz**
- **Continuar a reforçar as capacidades dos intervenientes no setor do arroz no que diz respeito ao agronegócio, à produção de sementes de qualidade, à transformação e à valorização do arroz**

OBRIGADO PELA SUA AMÁVEL ATENÇÃO

